



## OCORRÊNCIA NATURAL DE *Beauveria bassiana* SOBRE INSETOS-PRAGA NA CULTURA DO PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.) EM CHAPADÃO DO SUL, MATO GROSSO DO SUL

Pedro Miguel D. Cruz<sup>1,2</sup>; Elisângela de S. Loureiro<sup>1,3</sup>; Muller de P. Ribeiro; Harley N. de Oliveira<sup>4</sup>; Luis Gustavo A. Pessoa<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Caixa Postal 112, 79560-000 Chapadão do Sul, MS, Brasil. Email: pedromigueldc@gmail.com. <sup>2</sup>Discente do Curso de Engenharia Florestal (UFMS). <sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (UFMS). <sup>4</sup>Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, 79804-970 Dourados, MS, Brasil.

**Resumo:** O pinhão-manso vem se destacando pela sua rusticidade, fácil manuseio e produtividade. O grande interesse nesta cultura é para a produção de biodiesel, por conta da grande política da busca por energias renováveis. Assim como as demais culturas, o pinhão manso também sofre ataque de insetos-praga, como por exemplo, o percevejo do pinhão manso, *Pachycoris torridus* (Scopoli) (Hemiptera: Scutelleridae), que tem potencial de causar sérios danos aos frutos comprometendo a produção, além de coleópteras que podem atacar as folhas. No presente trabalho foi possível constatar a ação de um fungo entomopatogênico, atuando sobre coleópteras e percevejos pragas presentes na área cultivada. Os percevejos e coleópteras apresentavam um crescimento micelial branco em todas as suas regiões intersegmentares. Os insetos infectados foram levados ao Laboratório de Entomologia da UFMS, Campus de Chapadão do Sul. Os indivíduos foram desinfetados externamente com álcool 70% e água destilada esterilizada, em seguida colocados no interior de câmaras úmidas a  $26 \pm 2$  °C,  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Após a extrusão do patógeno foram feitos isolamentos em meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar). As placas foram incubadas nas mesmas condições climáticas citadas, por um período de 10 dias, até a obtenção de uma cultura pura do fungo. Através de análises microscópicas, foi verificado que o fungo apresentou conídios globosos, de 2 a 2,5  $\mu\text{m}$ , apresentando fiálides com parte basal dilatada, com conidióforos formando densos cachos, identificado como sendo o fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*. A ação de *B. bassiana* foi observada em insetos que se situavam entre as folhas caídas no solo e em algumas bifurcações das plantas de pinhão manso, onde as condições foram favoráveis à ocorrência naturalmente desse agente de controle. Contudo pode-se ressaltar a eficiência deste fungo para ser utilizado como agente de controle biológico nas lavouras da região.

**Palavra-chave:** biodiesel, fungos entomopatogênicos, controle biológico.

**Apoio:** CNPq